

Indústria açucareira cubana ajusta cronograma de colheita



Por Roberto Morejón

Os trabalhadores da indústria cubana do açúcar aproveitam o que resta do mês de março e abril para cumprir o programa de moenda da cana. A colheita 2018/2019, iniciada antecipadamente no mês de novembro passado exibe uma primeira fase (encerrada em 31 de dezembro) bem-sucedida.

Antecipar o corte da cana teve por objetivo evitar a deterioração de inúmeras plantações que deveriam ter contribuído para a safra anterior.

A colheita 2017/2018 terminou com dificuldades, antes do tempo previsto, sem se corresponder com os planos de produção devido a eventos da natureza.

Já na colheita atual se espera um impulso extra. Por enquanto, o presidente do Grupo Empresarial AZCUBA, Júlio Garcia, disse que até agora a indústria moeu menos cana do que o programado, e o plano foi cumprido em 82 por cento.

Fontes da própria entidade encarregada da estratégia desse setor da economia explicaram que no resultado influíram as interrupções na indústria por problemas mecânicos, a demora da chegada de insumos e as fortes chuvas.

A colheita se atrasa também devido a problemas de eficiência em algumas indústrias, chamadas centrais ou engenhos em Cuba.

Levando em conta todos estes percalços, foi reprogramado o calendário da moenda de cana e pararam algumas usinas ineficientes.

Assim, foi preciso transportar a cana cortada dos engenhos parados para os que continuam ativos graças aos bons indicadores industriais.

A safra açucareira continua com mais exigência e controle. O governo do país realçou a importância de elevar a produção de açúcar porque é um item exportável.

Além disso, o açúcar é um dos ingredientes do alimento animal, a indústria garante milhares de postos de trabalho e representa um expoente da identidade nacional.

A missão é apoiar as tarefas agora e nas próximas colheitas, conforme os estudos de mercado e as necessidades do país.

Os trabalhadores do setor devem assimilar a reprogramação do calendário industrial, melhorar os rendimentos e aumentar a eficiência.

Províncias que estão trabalhando bem, como a de Cienfuegos, devem entregar toneladas adicionais do produto para obter a maior quantidade possível de açúcar e contribuir assim ao progresso da indústria de derivados da cana.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/186174-industria-acucareira-cubana-ajusta-cronograma-de-colheita>



Radio Habana Cuba